

FUMO EM CORDA COMO CULTURA INTERCALAR DE CAFEZAL EM FORMAÇÃO NO 1º ANO

R. Santinato
A.E. Miguel
W.G. Franklin *

A literatura não apresenta dados suficientes para que se possa recomendar ou não o plantio de fumo intercalado ao café.

Normalmente o fumo não é mencionado como cultura intercalar talvez baseado em suas exigências elevadas de nutrientes, o que viria concorrer e prejudicar o desenvolvimento do café.

Em face do interesse das regiões produtoras de "fumo em corda" na Zona da Mata de Minas Gerais – Ubá e Caratinga – instalou-se um ensaio no ano agrícola 74/75, com o objetivo de obter informações técnicas e econômicas para a recomendação da cultura do "fumo em corda" intercalada em cafezal no 1º ano de formação.

Os principais aspectos estudados foram:

- a) Concorrência em nutrientes.
- b) Renda (líquida) do "fumo em corda" intercalado ao café.
- c) Redução dos tratamentos culturais do café.
- d) Impedimentos da cultura do fumo em corda na condução do café.

O ensaio foi instalado em Astolfo Dutra – MG, 500 m de altitude, em cafezal Mundo Novo 379/19, 4,0 x 2,0 m (2 pés/cova), 9 meses (dezembro/74), em área com 25% de declividade, solo LVA com adubação normal preconizada.

Foi efetuado o plantio do fumo Amarelinho Sul de Minas, no espaçamento de 1,0 x 1,0 m, com adubação normal da região.

O delineamento foi de blocos ao acaso com 4 tratamentos e 5 repetições. Cada parcela constou de 30 plantas, sendo 8 úteis, com bordadura de 2 plantas na linha e 2 linhas de 10 plantas lateralmente.

Tratamentos:

- 1) Testemunha
- 2) 3 fileiras de fumo a 1,0 m da linha de café.
- 3) 2 fileiras de fumo a 1,5 m da linha de café.
- 4) 1 fileira de fumo a 2,0 m da linha de café.

CONCORRÊNCIA EM NUTRIENTES:

A avaliação foi feita através de análise foliar dos cafeeiros. As amostras de folhas foram coletadas no início da colheita do fumo.

Os resultados são apresentados no quadro 1:

QUADRO 1: Resultados da análise foliar do café

Análise Foliar			Nutrientes (média das parcelas)							
Tratamentos	Fileiras de fumo	Distância dos pés de café	Macros (%)					Micros (ppm)		
			N	P	K	Ca	Mg	Zn	B	Cu
1	0	—	2,66	0,081	1,68	0,75	0,30	118,1	20,0	14,0
2	3	1,0 m	2,80	0,087	1,75	0,62	0,56	184,8	17,5	10,5
3	2	1,5 m	2,66	0,080	1,75	0,75	0,30	142,3	17,5	10,5
4	1	2,0 m	2,66	0,084	1,81	0,62	0,52	+	16,7	12,2
Níveis liminares			3,0	0,12	1,80	1,00	0,35	10	40	4

(+) Não foi realizada.

PRODUÇÃO E RENDA LÍQUIDA DO FUMO:

Determinou-se a produção, o custo, a renda bruta e a renda líquida conseguida com a cultura do fumo.

No custo de produção computou-se as despesas com insumos e mão-de-obra e para a renda bruta os cálculos foram feitos com o preço de Cr\$220,00/arroba de fumo.

O quadro 2 demonstra os resultados obtidos:

QUADRO 2: Renda líquida obtida com a cultura intercalar de fumo em corda:

Tratamentos	Plantas de fumo/ha	PRODUÇÃO DE FUMO		RENDA LÍQUIDA EM ha			
		Total das 5 parcelas (kg)	g/cova (média)	Custo de Produção Cr\$	Renda Bruta Cr\$	Renda Líquida Cr\$	Em %
1) 0 fil.	0	—	—	—	—	—	—
2) 3 fil.	7.200	22,5	53,9	2 947,53	5 146,53	2 199,00	43,0
3) 2 fil.	4.800	15,1	53,9	1.954,56	3 458,69	1 504,13	43,2
4) 1 fil.	2.400	7,5	53,5	982,07	1 715,22	733,15	42,9

REDUÇÃO NOS TRATOS CULTURAIS DO CAFÉ:

Estudou-se as operações comuns ao café e fumo, quais sejam capinas e aplicação do calcário.

As capinas foram em nº de 4 para o café e 2 para o fumo, sendo as 2 do fumo coincidentes com as do café, resultando em uma redução de serviços, por hectare, de 32,9%, 21,9% e 11,0%, respectivamente nos tratamentos 2, 3, e 4.

Na aplicação do calcário as reduções foram de 65,7%, 43,8% e 21,9%, respectivamente nos tratamentos 2, 3 e 4.

IMPEDIMENTOS DA CULTURA INTERCALAR DO FUMO NA CONDUÇÃO DO CAFÉ:

Observou-se que ocorre um acréscimo na ordem de 7,6% para o tratamento 2 (3 fileiras de fumo) na operação de pulverização do café no mês de fevereiro. As demais operações na condução da lavoura de café, tais como adubação, desbrotas, etc., não foram oneradas.

CONCLUSÕES:

1) o fumo em corda adubado e no espaçamento a partir de 1,00 m distante dos pés de café, não

concorre em N, P, K, Ca, Mg, Zn, B e Cu com o cafeeiro no 1º ano de formação.

- 2) A renda líquida do fumo em corda nas condições do ensaio foi proporcional ao número de plantas por área e apresentou um retorno de investimento em torno de 43% sobre o preço de venda igual a Cr\$ 220,00/arroba.
- 3) Os tratos culturais do café, comuns ao fumo, são reduzidos em 32,9%, 21,9% e 11,0% para capina e 65,7%, 43,8% e 21,9% para aplicação do calcário, respectivamente a 1,00 m, 1,50 m e 2,00 m distante das linhas de café, no espaçamento de 4,00 m de rua.
- 4) Observou-se um acréscimo de 7,6% na operação de pulverização (2ª) do café para o tratamento 2 (3 fileiras a 1,00 m distantes das linhas de café).